

## Utilização do feno de *Desmodium ovalifolium* na suplementação alimentar de ovelhas deslanadas durante o período seco na Amazônia

J. A. Magalhães\*, C. R. Townsend\*\*, N. de L. Costa\*\*, e R. G. de A. Pereira\*\*

### Introdução

A atividade pecuária no Norte do Brasil vem sendo conduzida na sua totalidade em regime de pastagem, atravessando períodos de abundância e escassez na disponibilidade de forragem, fato diretamente relacionado com a estação chuvosa (setembro a maio) e seca (junho a agosto), tais oscilações se dão também sobre valor nutritivo da forragem, que implicam no desempenho produtivo dos animais. Desta forma, torna-se necessário a busca de alternativas que viabilizem a melhora do sistema pecuário da região, dentre estas, a fenação poderá ser uma alternativa viável, uma vez que os excedentes de produção ocorridos no período chuvoso poderão ser armazenados, e fornecidos, sob a forma de feno, aos animais durante a estação seca. De origem asiática, o desmodio (*Desmodium heterocarpon* (L.) DC. subsp. *ovalifolium* (Prain) Ohashi) é uma leguminosa que tem apresentado boa persistência em solos ácidos dos trópicos úmidos, tendo sido utilizada como cobertura em cultivos perenes. Na pecuária, apesar dos elevados teores de tanino (21% a 43 %), pode ser utilizada na forma de banco de proteína e em consorciação com gramíneas. Com digestibilidade em torno de 50%, o desmodio produz forragem de boa qualidade. Nas condições de Porto Velho-RO, Costa et al. (1995) obtiveram rendimentos de matéria

seca (MS) de 6 e 2.3 t/ha, respectivamente, nos períodos chuvoso e seco, com teores médios de proteína bruta (PB) de 15%, cálcio 0.61% e fósforo 0.19%.

Este trabalho teve por objetivo avaliar o efeito da suplementação do feno de *D. ovalifolium* sobre o ganho de peso de ovelhas deslanadas durante o período seco em Porto Velho-RO.

### Material e métodos

O experimento foi conduzido na Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa-Rondônia), no município de Porto Velho, onde o clima segundo a classificação de Koppen é do tipo Am, com médias anuais de 24.9 °C de temperatura do ar, 89% de umidade relativa do ar e precipitação anual em torno de 2200 mm, sendo o período de setembro a maio o de máxima e o de junho a agosto de mínima precipitação.

Foram utilizadas 20 ovelhas deslanadas da raça Santa Inês, com idade entre 12 e 24 meses e peso vivo médio inicial de 27.34 kg, distribuídas segundo delineamento experimental inteiramente casualizado com quatro tratamentos, representados pelos níveis de suplementação com feno de desmodio: 0, 80, 160, 240 g/animal por dia e cinco repetições, durante 35 dias, após 7 dias de adaptação, a fim de avaliar a variação no peso vivo. As ovelhas foram mantidas durante o dia em pastagens de *Brachiaria brizantha* cv. Marandu e à noite foram recolhidas em baias coletivas onde recebiam, de acordo com os tratamentos, feno de desmodio, previamente

\* Investigador, Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal 341, 64200-971, Parnaíba, Piauí. E-mail: [avelar@cpamn.embrapa.br](mailto:avelar@cpamn.embrapa.br)

\*\* Investigadores, Embrapa Rondônia, Caixa Postal 406, 78900-970, Porto Velho, Rondônia. E-mail: [claudio@cpafro.embrapa.br](mailto:claudio@cpafro.embrapa.br), [newton@cpafro.embrapa.br](mailto:newton@cpafro.embrapa.br), [ricardo@cpafro.embrapa.br](mailto:ricardo@cpafro.embrapa.br)

**Tabela 1.** Ganho de peso e consumo médio diário de ovelhas deslanadas suplementadas com feno de *Desmodium ovalifolium*, durante o período seco em Porto Velho-RO., Brasil.

Suplementação (feno, g/anim./dia)	Ganho de peso vivo		Consumo	
	no período (kg/animal)	diário (g/animal)	diário (g/animal)	% do ofertado
240	2.40 a*	68.56 a	135.88	56
120	1.46 a	49.33 a	98.97	61
80	1.72 a	41.71 a	44.11	55
0	0.112 b	3.23 b	—	—

\* Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si ( $P > 0.05$ ) pelo teste de Duncan.

triturado e sal mineralizada à vontade. Os animais foram pesados semanalmente, quando também coletava-se amostras do feno, sobre as quais determinou-se os teores de PB, Ca e P. Sendo as sobras rejeitadas nos cochos recolhidas e pesadas diariamente, estimando-se o consumo médio através da diferença entre o ofertado e o rejeitado.

### Resultados e discussão

Em média, a suplementação com feno de desmodio resultou em ganhos de 1.86 kg/animal por período e 53.2 g/animal por dia, os quais foram superiores ( $P < 0.05$ ) aos obtidos com o tratamento testemunho (0.112 kg/animal por período e 3.23 g/animal por dia) (Tabela 1). Estes resultados foram superiores aos descritos por Costa et al. (1997) com ovelhas da raça Morada Nova mantidas em pastagem de *B. Humidicola*, e por Gurgel (1986) ao submeter ovinos da mesma raça a dietas contendo diferentes níveis de feno de leucena (*Leucena leucocephala*), com os ganhos médios diários oscilando entre 27.41 g e 34.19 g. No entanto, foram inferiores ao reportado por Ciriaco (1983) que obteve ganho de peso na ordem de 110 g/animal por dia em ovinos Morada Nova alimentados com capim-elefante (*Pennisetum purpureum*) e feno de cunhã (*Clitoria ternatea*).

O teor de PB (10.8 %) encontrado no feno de desmodio foi inferior aos determinados por Gonçalves et al. (1992) e

Costa et al. (1995) nas consorciações com *Andropogon gayanus* cv. Planaltina quando a PB do desmodio oscilou entre 11.4% e 15.9 %. No entanto, aproxima-se do relatado por Santana et al. (1993) quando em consorcio com *B. humidicola*. Enquanto que os níveis de Ca (1.17%) e P (0.77%), foram superiores aos obtidos por Abaunza et al. (1993) e Costa et al. (1995).

Os consumos médios diários de feno de desmodio foram de 44.11, 98.97 e 135.88 g/animal, os quais representavam 55.61% e 57% dos níveis de oferta de 80, 160 e 240 g/animal, respectivamente. Gurgel (1986) com os níveis de oferta de feno de leucena 250, 350, 450 e 550 g/ovino por dia obteve consumo diário de 223, 311, 394 e 478 g/ovino, representando em torno de 88% do total ofertado, indicando a excelente aceitação pelos animais, estes resultados quando comparados aos obtidos com o feno de desmodio, quando o consumo representou em média 58% do total ofertado, indicam, de certa forma, a sua baixa palatabilidade, principalmente em função dos elevados teores de tanino.

### Conclusões

Os resultados obtidos demonstram a viabilidade técnica da utilização do feno de *D. ovalifolium* na alimentação suplementar de ovinos deslanados, durante o período seco em Rondônia, podendo propiciar ganhos superiores a 60 g/animal/dia.

## Resumen

En estación experimental de la Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa- Rondônia), Brasil, se evaluó el uso de heno de desmodio (*Desmodium heterocarpon* (L.) DC. subsp. *ovalifolium* (Prain) Ohashi) como suplemento durante la época seca de ovinos de la raza Santa Inés con edades entre 12 y 24 meses y un peso vivo promedio de 27.3 kg, los cuales durante el día pastaban en *Brachiaria brizantha* cv. Marandu. El heno era suministrado a los animales en corral durante las horas nocturnas, en un diseño experimental totalmente al azar con cuatro tratamientos (0, 80, 160 y 240 g/animal por día). El consumo de heno en el nivel más bajo de oferta fue de 44.11 g/animal por día y en el más alto de 135.88 g/animal por día. La ganancia diaria de peso vivo promedio de los animales que recibieron heno fue de 53.2 g/animal siendo superior ( $P < 0.05$ ) a la ganancia de los animales testigo que no recibieron heno (3.3 g/animal).

## Summary

In the experimental station of the Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa- Rondônia), Brazil, the use of desmodio hay (*Desmodium heterocarpon* (L.) DC. subsp. *ovalifolium* (Prain) Ohashi) was evaluated as a supplement during the dry season of Santa Inés sheep with ages between 12 and 24 months and an average live weight of 27.3 kg, which grazed during the day in *Brachiaria brizantha* cv. Marandú. The hay was given to confined animals during the night hours, in a randomized block design trial with four treatments (0, 80, 160 and 240 g/animal per day). The consumption of hay in the lowest level was of 44.11 g/animal per day and in the highest of 135.88 g/animal per day. The daily average gain of live weight of the animals that received hay was of 53.2 g/animal being greater ( $P < 0.05$ ) to the check animal gain that didn't receive hay (3.3 g/animal).

## Referências

- Abaunza, M. A.; Lascano, C. E.; Giraldo, H.; e Toledo, J. M. 1993. Valor nutritivo y aceptabilidad de gramíneas y leguminosas tropicales em suelos acidos. Pasturas Tropicales 13(2):2-9.
- Ciriaco, A. L. 1983. Utilização de feno de cunhã (*Clitorea ternatea* L.) e esterco de galinha no acabamento de cordeiros da raça Morada Nova, variedade branca, para o abate. UFC, Fortaleza, CE. 37p.
- Costa, N. de L.; Oliveira, J. R. da C.; Magalhães, J. A.; e Leônidas, F. das C. 1995. Produção e composição química de leguminosa forrageiras em Rondônia. Lavoura Arrozeira 48(422):18-20.
- Costa, N. de L.; Magalhães, J. A.; Lima Filho, A. B. e Pereira, R. G de A. 1997. Efeito da carga animal sobre o ganho de peso de ovinos deslanados em pastagens de *Brachiaria humidicola* em Porto Velho-RO. En.:Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, 25, Gramado, RS. 1997. Anais...Gramado. p. 269.
- Gonçalves, C. A.; Costa, N. de L.; Oliveira, J. R. da C. 1992. Associação de *Andropogon gayanus* cv. Planaltina com leguminosa forrageiras em Rondônia, Brasil. Pasturas Tropicales 14(3):24-30.
- Gurgel, M. A. 1986. Efeito de diferentes níveis de leucena (*Leucena leucocephala* (LAM) de Wit) sobre o crescimento de ovinos em confinamento. UFC, Fortaleza, CE. 37 p.
- Santana, J. R.; Pereira, J. M.; Moreno, M. A.; e Spain, J. M. 1993. Persistência e qualidade protéica da consorciação de *Brachiaria humidicola*-*Desmodium ovalifolium* cv. Itabela sob diferentes sistemas e intensidades de pastejo. Pasturas Tropicales 15(2):2-8.